

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS PORTO ALEGRE 2013

Porto Alegre - RS, março de 2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff

Presidente da República

Henrique Paim

Ministro da Educação

Marco Antonio de Oliveira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Reitora

Giovani Silveira Petiz

Pró-reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-reitora de Extensão

Júlio Xandro Heck

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente (Reitora): Claudia Schiedeck Soares de Souza

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade Patronal: (Simplás)

Titular: Eugênio Razzera

Suplente: Ivonir Bertollo

Titular: Edison Vladimir Martins Terterola

Suplente: Fernando Maia da Costa

Representante do Setor Público/Câmara Vereadores de Osório/RS

Titular: Denilson Silva

Suplente: Jussanã de Paula Marques

REPRESENTANTE DOS EGRESSOS

Luís Henrique Zanini

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Câmpus Bento Gonçalves	Soeni Bellé
Câmpus Bento Gonçalves	Marcelo Mallet Siqueira Campos (Sup.)
Câmpus Canoas	Cláudio Antônio Cardoso Leite
Câmpus Canoas	Eliane Velasco Simões Portes (sup.)
Câmpus Caxias do Sul	Rudinei Fiorio
Câmpus Caxias do Sul	André Luiz Portanova Laborde (Sup.)
Câmpus Erechim	Vinicius Karlinski de Barcellos
Câmpus Erechim	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza (Sup.)
Câmpus Farroupilha	Ricardo Augusto Manfredini
Câmpus Farroupilha	Augusto Massashi Horiguti (Sup.)
Câmpus Feliz	Paulo Roberto Martins Berndt
Câmpus Ibirubá	Marcos Paulo Ludwig
Câmpus Ibirubá	Milena Silvester Quadros (sup.)
Câmpus Osório	Andressa Caroline Schneider
Câmpus Osório	Daniela Sanfelice (Sup.)
Câmpus Porto Alegre	Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Câmpus Porto Alegre	Juliana Schmitt de Nonohay (Sup.)
Câmpus Restinga	Roben Castagna Lunardi
Câmpus Restinga	Gleison Samuel do Nascimento (Sup.)
Câmpus Rio Grande	Flávio Galdino Xavier
Câmpus Rio Grande	Marco Aurélio dos Santos Rahn (Sup.)
Câmpus Sertão	Anderson Luis Nunes
Câmpus Sertão	Fernando Machado dos Santos (Sup.)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Câmpus Bento Gonçalves	Fábio Augusto Marin
Câmpus Bento Gonçalves	Carlos Alberto Trevisan (Sup.)
Câmpus Canoas	Viviane Marmentini
Câmpus Canoas	Marcos Dias Mathies (Sup.)
Câmpus Caxias do Sul	Valdinei Marcolla
Câmpus Caxias do Sul	Simão Mendes de Moraes (Sup.)

Câmpus Erechim	Ivan José Suszek
Câmpus Erechim	Cristiane Câmara (Sup.)
Câmpus Farroupilha	Thaís Roberta Koch
Câmpus Farroupilha	Eva Regina Amaral (sup.)
Câmpus Feliz	Núbia Marta Laux
Câmpus Feliz	Lilian Escandiel Crizel (sup.)
Câmpus Ibirubá	Jovani José Alberti
Câmpus Ibirubá	Tiago de Paula Leão (sup.)
Câmpus Osório	Vera Marisa Gasparetto
Câmpus Osório	Luana Monique Delgado Lopes (sup.)
Câmpus Porto Alegre	Adriana de Farias Ramos
Câmpus Porto Alegre	Ademir Gautério Troina Junior (Sup.)
Câmpus Restinga	Marcia Pereira Pedroso
Câmpus Restinga	Paula Porto Pedone (sup.)
Câmpus Rio Grande	Ionara Cristina Albani
Câmpus Rio Grande	Henriette de Mattos Pinto de Freitas (sup.)
Câmpus Sertão	Valéria Cristina Shu Colombelli
Câmpus Sertão	Juliana Fagundes dos Santos (sup.)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Câmpus Bento Gonçalves	Douglas Vicente Alchieri
Câmpus Canoas	Ana Maria de Oliveira Correia
Câmpus Canoas	Diego Canto Rodrigues (sup.)
Câmpus Caxias do Sul	Carla Fabiane Bonatto
Câmpus Caxias do Sul	Andréia Paula Rosa (sup.)
Câmpus Erechim	Ricardo Argenta
Câmpus Erechim	Lucas Agostini (sup.)
Câmpus Farroupilha	Sandro Lazari
Câmpus Farroupilha	Stefano Pinto Schafer (sup.)
Câmpus Feliz	Sigrid Régia Huve
Câmpus Ibirubá	Monica Delgado
Câmpus Ibirubá	Saionara da Costa Meinen (Sup.)
Câmpus Osório	Dorival José Lehnen
Câmpus Osório	Josué Silveira dos Santos (sup.)
Câmpus Porto Alegre	Keone Castanho Dagani
Câmpus Porto Alegre	Yuri Ferreira Machado (Sup.)
Câmpus Restinga	Luiz Carlos Ribeiro de Oliveira
Câmpus Restinga	Ramon Yago da Cruz Jackes Vieira (sup.)
Câmpus Rio Grande	Luisa Pereira Balbuena
Câmpus Sertão	Victor Zangirolami Depieri

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Titular: Marcelo Machado Feres (Setec)

Suplente: Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC)

DIRETORES DO IFRS

Bento Gonçalves

Luciano Manfroi

Canoas

Mariano Nicolao

Caxias do Sul

Tatiana Weber

Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

Farroupilha

Melissa Dietrich da Rosa

Feliz

Giovani Forgiarini Aiub

Ibirubá

Migacir Trindade Duarte Flôres

Osório

Roberto Saouaya

Porto Alegre

Paulo Roberto Sangoi

Restinga (POA)

Gleison Samuel do Nascimento

Rio Grande

Luiz Ângelo Sobreiro Bulla

Sertão

Lenir Antonio Hannecker

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Márcia Amaral Corrêa de Moraes (Presidente)

Mauro Maisonave de Melo (Secretário)

Representantes Técnicos-Administrativos

Daiane Correa da Silva

Débora Della Vecchia

Representantes da Comunidade Externa

Nelson da Silva

Adriane Cristina Biasoli

Representantes Discentes

Antonio César Alencar Mendes

Willian Von Scharten

Representantes das Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Câmpus Porto Alegre

Representantes Discentes

Andréia Antonia Manoel Godinho (Titular e Secretária)
Jaqueline Gomes Nunes (Titular)
Julian Silveira de Ávila Fontoura (Titular)
Guilherme Franco Miranda (Suplente)

Representantes Docentes

Fabio Yoshimitsu Okuyama (Titular e Presidente)
Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral (Titular)
Márcia Amaral Corrêa de Moraes (Titular)
Tissiane Schmidt Dolci (Suplente)

Representantes Técnicos – Administrativos

Camila Lombard Pedrazza (Titular)
Cristine Stella Thomas (Titular)
Denise Luzia Wolff (Titular)
Luciele Meira (Suplente)

Representantes Externos

Escola GHC – Lisiane Bôer Possa (Titular)
Faders – Janete Comaru Jachetti (Titular)
Secretaria da Cultura (Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul) – Caroline Rafaela Heck (Titular)
Federação de Bandeirantes do Brasil/RS – Fernanda Mazziero (Suplente)

SUMÁRIO

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	11
1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA	11
1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO.....	12
1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	13
1.4 NÚMERO DE LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA	13
1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO	14
1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	14
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	15
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	15
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS	17
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	18
2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)	18
2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA	18
2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	20
2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	26
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	36
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	37
3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL	37
3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO	38
3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	38
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	39

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS.....	39
4.2 OUVIDORIA.....	42
4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	42
4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	43
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	45
5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO	45
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	45
5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	46
5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	47
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	48
6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL	48
6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	52
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	52
7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS	52
7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	54
7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo	54
7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca	54
7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização	55
7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	56
7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	58
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	59
8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	59
8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	59
8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	60
8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	61
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	62

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS	62
9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014	64
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO	65
SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	65
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	65
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ..	66
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	66

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) no câmpus Porto Alegre do IFRS.

A autoavaliação institucional do Câmpus Porto Alegre integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez Dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos-administrativos) através dos instrumentos *online*, bem como da comunidade externa através de questionário *offline* e dados coletados nos diversos setores do Câmpus Porto Alegre referentes ao ano de 2013.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

Pesquisa e Extensão



PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	98 (27.3%)	141 (39.3%)	69 (19.2%)	36 (10.0%)	15 (4.2%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	127 (35.4%)	162 (45.1%)	46 (12.8%)	15 (4.2%)	9 (2.5%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	121 (33.7%)	151 (42.1%)	60 (16.7%)	18 (5.0%)	9 (2.5%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	97 (27.0%)	149 (41.5%)	74 (20.6%)	21 (5.8%)	18 (5.0%)

Por meio dos resultados expostos na tabela, percebe-se que boa parte da comunidade acadêmica mostra-se satisfeita com a possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos: 27,3% concordaram totalmente com a assertiva, enquanto 39,9% concordaram. Enquanto 19,2% não concordam nem discordam, uma pequena parcela da

comunidade discorda (10%) e discorda totalmente (4,2%). Os resultados apresentados no ano de 2013 revelam que houve uma melhoria, do ponto de vista da percepção da comunidade, nas oportunidades de atuação direta nos processos de construção e reformulação dos cursos oferecidos pelo Câmpus.

Com relação às perguntas 2 e 3, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) participe de projetos de extensão e pesquisa, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de extensão, 35,4% concordaram totalmente e 45,1% concordaram; em relação à participação em projetos de pesquisa, 33,7% concordaram totalmente e 42,1% concordaram. Novamente observa-se uma evolução do trabalho realizado no Câmpus, tanto nas oportunidades de proposição como de participação de projetos de extensão e de pesquisa em relação a 2012, claramente reveladas pela comunidade.

Com relação à pergunta 4, percebe-se que a maioria da comunidade considera que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior: 27% concordam totalmente com a assertiva, enquanto que 41,5% concordam. Vale destacar que somente 5,8% discorda desta assertiva, o que representa significativa minoria no que se refere ao número de respostas obtidas. Cabe ressaltar que também nesse item obteve-se avanço em relação aos dados colhidos em 2012.

Do ponto de vista da Dimensão I, o resultado relativo ao ano de 2013 evidencia aumento nos índices de apreciação positiva da comunidade no que tange às ações da instituição. O quantitativo de rejeição diminuiu na mesma proporção que se ampliou o de satisfação. Tem-se aí a evidência de que o trabalho institucional realizado no âmbito desta dimensão revela compromisso com o aprimoramento das políticas e práticas implementadas nesse sentido.

1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS câmpus Porto Alegre oferece os **cursos técnicos** em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC),

Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, há 2329 alunos.

O IFRS câmpus Porto Alegre também oferece os cursos Técnico em Vendas e Técnico em Administração na Modalidade **PROEJA**, os quais atendem a **118** alunos.

Com relação ao **ensino superior**, em que são ofertados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, existem **470** alunos (189 na licenciatura, 281 nos tecnólogos).

Assim, o IFRS câmpus Porto Alegre conta com um total de **2917 alunos** com matrícula ativa, excluindo o quantitativo de alunos em situação de trancamento de matrícula.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2013 o IFRS câmpus Porto Alegre contou com **40 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica**, em diferentes modalidades, conforme descrição apresentada na Dimensão 2 deste relatório.

1.4 NÚMERO DE LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS câmpus Porto Alegre, existem **doze grupos de pesquisa**, que dão conta de **trinta e nove linhas de pesquisa**, as quais abrangem o desenvolvimento de 49 projetos de pesquisa, as quais são descritas na dimensão 2 deste relatório.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Durante o ano de 2013, a Diretoria de Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre desenvolveu 31 cursos, 11 programas, 46 eventos e 22 projetos.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Ampliar os processos de comunicação de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do câmpus.

- Consolidar os colegiados de curso, em especial a participação dos alunos, a fim de que participem de forma ativa na renovação de ações pedagógicas cotidianas.

- Criar oportunidades de projetos e divulgar de forma mais incisiva ações que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e tecnológica.

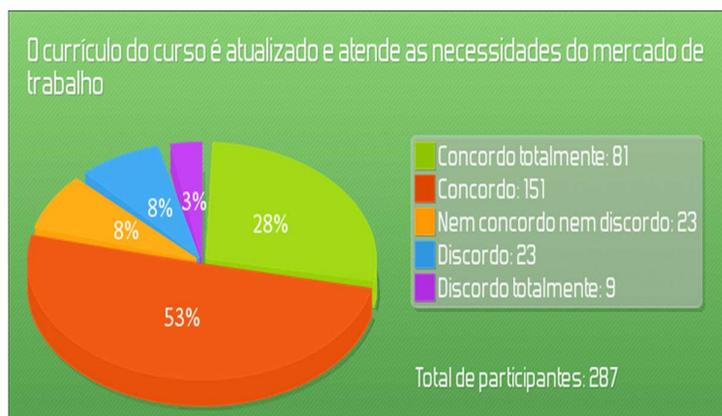
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O câmpus oferece os seguintes cursos técnicos, visando à formação de qualidade para o mercado de trabalho: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática, Instrumento Musical – Flauta Doce ou Violão, Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Saúde Mental (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias.

O câmpus também oferece os seguintes cursos de Licenciatura e Tecnológicos: Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia e Química, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistemas para Internet.

Para completar a formação básica dos alunos não concluintes do ensino médio, o câmpus oferece o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	81 (28.2%)	151 (52.6%)	23 (8.0%)	23 (8.0%)	9 (3.1%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	99 (34.5%)	125 (43.6%)	37 (12.9%)	15 (5.2%)	11 (3.8%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	78 (27.2%)	115 (40.1%)	35 (12.2%)	39 (13.6%)	20 (7.0%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	58 (20.2%)	125 (43.6%)	66 (23.0%)	28 (9.8%)	10 (3.5%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	60 (20.9%)	120 (41.8%)	63 (22.0%)	35 (12.2%)	9 (3.1%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	82 (28.6%)	125 (43.6%)	51 (17.8%)	19 (6.6%)	10 (3.5%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	54 (18.8%)	79 (27.5%)	92 (32.1%)	43 (15.0%)	19 (6.6%)

De maneira geral, as respostas evidenciam que os alunos se sentem satisfeitos em relação à qualidade dos cursos oferecidos na instituição. A grande maioria reconhece a qualidade dos currículos oferecidos, bem como das estruturas específicas atinentes a cada realidade pedagógica. Reconhecem, ainda, que existem projetos de pesquisa e extensão atrelados aos próprios cursos, o que revela a prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Como desafio, e observando as respostas minoritárias, infere-se que seja necessária maior divulgação aos discentes das ações realizadas no âmbito dos cursos.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	104 (37.1%)	146 (52.1%)	25 (8.9%)	4 (1.4%)	1 (0.4%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	123 (43.9%)	142 (50.7%)	13 (4.6%)	2 (0.7%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades	50 (17.9%)	95	70 (25.0%)	50	15 (5.4%)

de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	(33.9%)	(17.9%)		
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	116 (41.4%) (46.8%)	131	22 (7.9%)	9 (3.2%) 2 (0.7%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	80 (28.6%) (48.2%)	135	46 (16.4%)	16 (5.7%) 3 (1.1%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	91 (32.5%) (51.8%)	145	32 (11.4%)	7 (2.5%) 5 (1.8%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	69 (24.6%) (43.6%)	122	47 (16.8%)	30 12 (4.3%) (10.7%)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela abaixo:

De acordo com os dados da tabela acima, referentes a autoavaliação, nossos discentes estão muito envolvidos com suas obrigações como alunos do IFRS. Também observamos no item 7 que as respostas evidenciam o quanto a maioria dos discentes conhece os documentos institucionais, de forma a ter ciência de seus direitos como alunos e, assim, exigi-los quando necessário.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no câmpus Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

Entendemos que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O câmpus Porto Alegre do IFRS vem organizando as políticas de Pós-Graduação Lato Sensu a partir das discussões nos colegiados dos Cursos técnicos e de graduação, do levantamento de demandas junto à comunidade e às necessidades de desenvolvimento local e regional, de modo a contemplar a verticalização da oferta.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização Lato Sensu em processo de construção estão sendo organizados pelos colegiados dos cursos, buscando a integração com as áreas e concepções, tanto do nível técnico quanto do de graduação.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

No IFRS Câmpus Porto Alegre, existem **doze grupos de pesquisa**, que desenvolvem **trinta e nove linhas de pesquisa**, descritos na tabela a seguir:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação Leitura e Inclusão Social
BIOTECNOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	Biossegurança Botânica aplicada Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares Desenvolvimento de ferramentas e produtos para pesquisa com peixes Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos

CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	Memória, Identidade e Trabalho
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	Educação Ambiental Formação de Professores em Ciências da Natureza O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	Avaliação, Currículo e Inovação Estudos em políticas e práticas de educação
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos Sensibilização Ambiental Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais Tratamento e gestão de resíduos sólidos
GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	Contabilidade, Controladoria e Ensino Desenvolvimento Econômico Brasileiro e Mundial Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Economia Solidária Trabalho e Desenvolvimento Humano
INFORMÁTICA APLICADA	Computação Musical Design de Interação Engenharia de Software Redes, Segurança e Simulação Tecnologias Computacionais Aplicadas à Educação
LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO	Estética, Línguas e Literatura História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)	Avaliação e monitoramento ambiental Interação Sociedade e Ambiente
PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	Novos Materiais e Meio Ambiente Síntese de plásticos biodegradáveis Tratamento e análise de superfícies
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	Gestão da qualidade Segurança Alimentar

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2013, houve grandes avanços na política institucional do IFRS câmpus Porto Alegre relativa a práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa, o que vai ao encontro do proposto pelas ações de superação 2012/2013.

O IFRS câmpus Porto Alegre desenvolveu no ano de 2013 **49 projetos de pesquisa** e ofertou **40 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica**, divididas nas seguintes modalidades nesta seção.

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (**BICTES/BICET**), regulamento pelo Edital PROPI nº 015/2012 (Fomento Interno 2013/2014 – IFRS), com recursos de fomento interno, foram ofertadas **quatorze bolsas** de iniciação científica.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSISTA(S)
Padronização de técnicas de extração de DNA de diferentes tecidos biológicos para a aplicação em análises moleculares	Diego Hepp	BICET
Imagens em acervos que narram os tempos do trabalho e da cidade	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	BICET
O processo de interação na Web 2.0 através de narrativas, produção textual e escrita colaborativa de crianças e adolescentes com fibrose cística em isolamento hospitalar	Lizandra Brasil Estabel	BICET
Tolerância à desidratação e caracterização bioquímica foliar de plantas submetidas a estresse hídrico	Márcia Bündchen	BICET
Caracterização das cordas cósmicas girantes a partir da modelagem pela teoria de gravitação de Brans-Dicke	Sérgio Mittmann dos Santos	BICTES
Seleção de microrganismos produtores de β -galactosidade (lactase) e o estudo de sua	Giandra Volpato	BICET

produção em cultivos submersos		
Informação Ambiental através da Internet das Coisas e Redes Sociais das Coisas	André Peres	BICET BICTES
Integração de Sensores a um Módulo de Aquisição de Dados com Microcontrolador PIC	Alex Dias Gonsales	BICTES
Anestesia de Betta splendens (Regan, 1910): Uma proposta de utilização de um anestésico de baixo custo para uma espécie de peixe ornamental de alta vendabilidade	Ângelo Cássio Magalhães Horn	BICET
Caracterização socioambiental do Parque Marinha do Brasil, Porto Alegre, RS	Sabrina Letícia Couto da Silva	BICTES
De que maneira as disciplinas do núcleo de formação específica de cursos de licenciatura do IFRS contribuem para a formação docente do licenciando e como o uso das tecnologias digitais estão implicados neste processo?	Carine Bueira Loureiro	BICTES
Desenvolvimento de uma Ferramenta Colaborativa para Criação e Exibição de Apresentações Gráficas no Quadro-Branco	Rodrigo Prestes Machado	BICET
Novas Práticas Investigativas na Aula de Matemática	Aline Silva De Bona	BICTES

Referente aos Projetos de Pesquisa contemplados com Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (**AIPCT**) – 2013, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **nove auxílios**.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO
Padronização de técnicas de extração de DNA de diferentes tecidos biológicos para a aplicação em análises moleculares	Diego Hepp
Imagens em acervos que narram os tempos do trabalho e da cidade	Maria Cristina Caminha de Castilhos França
O processo de interação na Web 2.0 através de narrativas, produção textual e escrita colaborativa de crianças e adolescentes com fibrose cística em isolamento hospitalar	Lizandra Brasil Estabel

Tolerância à desidratação e caracterização bioquímica foliar de plantas submetidas a estresse hídrico	Márcia Bündchen
Caracterização das cordas cósmicas girantes a partir da modelagem pela teoria de gravitação de Brans-Dicke	Sérgio Mittmann dos Santos
Seleção de microrganismos produtores de β -galactosidade (lactase) e o estudo de sua produção em cultivos submersos	Giandra Volpato
Informação Ambiental através da Internet das Coisas e Redes Sociais das Coisas	André Peres
Integração de Sensores a um Módulo de Aquisição de Dados com Microcontrolador PIC	Alex Dias Gonsales
Anestesia de <i>Betta splendens</i> (Regan, 1910): Uma proposta de utilização de um anestésico de baixo custo para uma espécie de peixe ornamental de alta vendabilidade	Ângelo Cássio Magalhães Horn

Pelo Edital PROPI Nº 009/2013 (**PIBIC/PIBITI**) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **seis bolsas**.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR	Modalidade
Imagens em acervos que narram os tempos do trabalho na cidade	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	PIBIC
Avaliação da produção e da usabilidade de objetos virtuais de aprendizagem para o Ensino de Química	Michelle Camara Pizzato	PIBITI
Determinação da persistência dos efeitos fitotóxicos de <i>Ateleia glazioviana</i> no solo	Márcia Bündchen	PIBITI
Mapeamento e diagnóstico das ações de Comunicação e Educação Ambiental no âmbito do Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Rio Grande do Sul	Celson Roberto Canto Silva	PIBITI
Avaliação de extratos da planta nativa <i>Eugenia uniflora</i> (pitanga) quanto a propriedades antineoplásticas e efeitos citotóxicos em culturas celulares de tumores femininos	Alessandra Nejar Bruno	PIBITI
Reengenharia do CODES	Evandro Manara Miletto	PIBITI

Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

(**PROBIC/PROBITI**), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI nº 008/2013, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **uma bolsa**.

PROJETO	PROGRAMA	COORDENADOR(A) DO PROJETO
Mapeamento e diagnóstico das ações de comunicação e educação ambiental no âmbito do sistema estadual de unidades de conservação do Rio Grande do Sul	PROBITI/ FAPERGS	Celson Roberto Canto Silva

Pelo Edital EDITAL FAPERGS n. 001/2013 - PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PqG o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **uma bolsa**.

PROJETO	PROGRAMA	COORDENADOR(A) DO PROJETO
Avaliação de extratos das plantas nativas Eugenia uniflora (pitanga) e Ateleia glazioveana Baill (timbó) quanto a propriedades antineoplásicas e efeitos citotóxicos e mutagênicos em culturas celulares de tumores femininos	EDITAL FAPERGS n. 001/2013 PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PqG	Alessandra Nejar Bruno

Referente ao Edital PROPI Nº 001/2013 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa, o IFRS câmpus Porto Alegre possui, além dos projetos de 2013 já mencionados outros 10 projetos foram cadastrados no SIGProj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos), na qual não possuem bolsas.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR
Novas Práticas Investigativas na Aula de Matemática	Aline Silva de Bona
As Políticas Públicas e a Gestão Educacional em Diferentes Contextos:Um Estudo Comparado na Perspectiva dos Institutos Federais (Brasil) e os Institutos Politécnicos (Portugal)	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral
Estudo da Segurança Microbiológica de Musses	Cristina Simões da Costa
Uso de Simulação de controle biológico de pragas para o ensino	Fabio Yoshimitsu Okuyama
Atitude Investigativa em Ambientes Interativos de Aprendizagem	Michelle Camara Pizzato

Caracterização genética de populações de pitanga (eugenia uniflora L.) Por análises moleculares do tipo microssatélites	Juliana Schmitt de Nonohay
Relações étnico-raciais no IFRS campus Porto Alegre	Aline Ferraz da Silva
A formação do sujeito inovador pelos cursos do IFRS-POA	Karen Selbach Borges
Analytics e metodologias ágeis na aprendizagem colaborativa suportada por ferramentas de gerência de projetos	Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Gestão de Custos: um estudo sobre as práticas adotadas por Instituições de Ensino privadas de Porto Alegre-RS.	Carla Rosangela Wachholz

Bolsas com vigência 2012/2013

Referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PROBIC**) 2012/2013, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI nº 005/2012, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **sete bolsas**.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR
Avaliação dos Efeitos Anti-Tumorais de <i>Baccharis articulata</i> em Linhagens Celulares de Tumores Femininos	AlessandraNejar Bruno
Mapeamento de práticas de RH eletrônico nos sites dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil	Bianca Smith Pilla
A política de formação continuada dos professores do Campus Bento Gonçalves do IFRS: o debate coletivo	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral
Elaboração de um diagnóstico das concepções e das práticas de biossegurança	Karin Tallini
Trajatória e Memória: traçando as imagens do tempo através da educação, da tecnologia e do trabalho	Maria Cristina Caminha de Castilhos França
A construção de indicadores e critérios de avaliação das práticas de verticalização do ensino nos Institutos Federais	Márcia Amaral Corrêa de Moraes
Diagnóstico da percepção ambiental da comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Simone Caterina Kapusta

No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (**PROBITI**) 2012/2013, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul

(FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI/IFRS/FAPERGS nº 006/2012, o câmpus Porto Alegre foi contemplado com **duas bolsas**.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR
Elaboração de um quadro de desenvolvimento e análise da maturação gonadal para machos e fêmeas de <i>Betta splendens</i> (Regan 1910)(Actinopterygii, Anabantoidei)	Alessandra Nejar Bruno
A prática de gestão educacional na perspectiva dos Institutos Federais (Brasil) e dos Institutos Politécnicos (Portugal): um estudo comparativo em tempos de redefinições do papel do estado e da educação	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral

Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PIBIC**) 2012/2013, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), proposto pelo Edital PROPI nº 008/2012, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **duas bolsas**.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR
Aspectos anatômicos e fisiológicos da absorção foliar de água em plantas jovens de <i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Márcia Bündchen
Trajatória e memória: traçando as imagens do tempo através da educação, da tecnologia e do trabalho	Maria Cristina Caminha de Castilhos França

E, referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (**PIBIC/PIBITI**) 2012/2013, do CNPq, proposto pelo Edital PROPI nº 009/2012 e Edital PROPI Nº 010/2012, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **seis bolsas e uma bolsa** respectivamente.

EDITAL PROPI Nº 009/2012 - PIBITI/IFRS/CNPq

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR
Simulação de Modelo Hospedeiro-Parasitóide baseado em Sistemas Multiagente	Fabio Yoshimitsu Okuyama
Inovação e tecnologia nos currículos nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande	Clarice Monteiro Escott

do Sul	
Efeitos fitotóxicos de extratos do timbó (<i>Ateleia glazioviana</i> Baill.) sobre o desenvolvimento e estrutura histológica de células radiculares	Márcia Bündchen
Estudo das propriedades biológicas de espécies vegetais nativas em células de carcinoma de mama humano	Alessandra Nejar Bruno
A experimentação na educação química: atividades práticas “reais” e tecnologias digitais	Andréia Modrzejewski Zucolotto
Repositório de objetos de aprendizagem do IFRS	Marcelo Augusto Rauh Schmitt

EDITAL PROPI Nº 010/2012 - PIBITI/IFRS/CNPq

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR
Programa de gestão em biossegurança para o laboratório de histologia do IFRS - Câmpus POA	Karin Tallini

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O câmpus Porto Alegre oferece, através da Diretoria de Extensão, cursos, projetos e programas de desenvolvimento profissional e Institucional.

Ações de Extensão 2013

Ação	Área	Título	Público-alvo
Curso	Cultura	Curso de Língua Inglesa para Artesãos - Nível Básico	Artesãos participantes da Feira do Brique da Redenção de Porto Alegre
Curso	Educação	Flauta Transversa - Básico	Alunos de 9 a 14 anos, que já sejam alunos do Projeto Prelúdio e já tenham participado da Oficina de flauta transversa em 2012

Curso	Educação	Flauta Doce - Intermediário 2013	Alunos de 06 a 15 anos de idade, que já tenham sido musicalizadas e já tenham tido um primeiro contato com a flauta doce e tenham noções de leitura musical
Curso	Comunicação	Produção de folder em língua espanhola para apresentação de produtos artesanais	Artesãos expositores de feiras de artesanato em Porto Alegre e seus auxiliares, concluintes do 'Curso Básico de Espanhol para Artesãos' realizado em 2012/2
Curso	Comunicação	Curso Básico de Língua Espanhola para Artesão	Artesãos e auxiliares expositores em feiras de artesanato em Porto Alegre e região
Curso	Educação	Curso de Língua Espanhola - Intermediário 2	Estudantes que concluíram o Curso Básico de Língua Espanhola - Intermediário 1. Curso ocorrido em 2012/2
Curso	Educação	Violão Básico 2013	Alunos de 09 a 14 anos de idade
Curso	Educação	Violão - Intermediário 2013	Alunos de 10 a 15 anos de idade
Curso	Educação	Iniciação Musical 2013	Alunos de 05 a 06 anos de idade
Curso	Educação	Violão - Avançado e Prática de Conjunto 2012	Alunos de 13 a 17 anos de idade
Curso	Educação	Funções e suas representações	Alunos do 2º semestre de Licenciatura em Ciências da Natureza, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes
Curso	Educação	Oficina Violino Complementar 2013	Alunos de 10 a 17 anos de idade, regularmente matriculados nos Cursos de Extensão em Música do Projeto Prelúdio e que já possuam iniciação ao estudo do violino
Curso	Educação	Flauta Doce - Avançado e Prática de Conjunto 2013	Alunos de 13 a 17 anos de idade
Curso	Educação	Práticas Integradas da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais	Docentes que atuam na educação de surdos
Curso	Educação	Língua Portuguesa como segunda língua - nível 1	Surdos com escolaridade de ensino fundamental; ensino médio e ou ensino superior
Curso	Trabalho	Preparo de material para	Alunos matriculados no Curso Técnico em

		microscopia óptica - turma 1 - 2013	Biotecnologia
Curso	Educação	Violão avançado e Prática de Conjunto 2012	Alunos de 13 a 17 anos de idade
Curso	Educação	Violão - Intermediário 2013	Alunos de 10 a 15 anos de idade
Curso	Educação	Curso Básico de Língua Espanhola para Artesãos	Artesãos e auxiliares expositores em feiras de artesanato em Porto Alegre e região
Curso	Educação	Curso de Língua Espanhola - Avançado 1	Estudantes que concluíram o Curso de Língua Espanhola - Intermediário 2. Curso ocorrido em 2013/1
Curso	Cultura	Curso de Língua Inglesa para Artesãos - Nível Básico (cópia) 28-06-2013	O curso se destina a artesãos participantes da Feira do Brique da Redenção de Porto Alegre, especialmente
Curso	Educação	Teclado Básico 2013	Crianças com idades entre 7 e 12 anos, membros da comunidade em geral, devidamente matriculados em escola regular
Curso	Educação	FOTOGRAFIA: jovens em risco de exclusão social	O público-alvo envolvidos cursos são os alunos das escolas especiais E.M.E.E.F. Professora Lygia Morrone Averbuck e da E.M.E.E.F. Professor Elyseu Paglioli
Curso	Saúde	Higienizadores de Serviços de Saúde	Mulheres em situação de vulnerabilidade social
Curso	Trabalho	Preparo de material para microscopia óptica - turma 2 - 2013	Alunos matriculados no Curso Técnico em Biotecnologia
Curso	Educação	Funções e suas aplicações	O curso destina-se a todos os alunos do IFRS, câmpus Porto Alegre, em especial aos alunos de Licenciatura em Ciências da Natureza, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Câmpus com interesse no estudo de funções reais
Curso	Cultura	FASE criativa de leitura e escrita	
Curso	Saúde	Mulheres Mil - Cuidador de Idoso	Mulheres em situação de vulnerabilidade social
Curso	Trabalho	Ferramentas do Google	Discentes do Curso Técnico em

		para Secretários	Secretariado, do IFRS - Câmpus Porto Alegre
Curso	Direitos Humanos e Justiça	Maquiagem - Mulheres Mil	Mulheres em situação de prisão na Penitenciária Feminina Madre Pelletier que buscam um recomeço e uma reinserção no mercado de trabalho, em um processo de resgate de sua cidadania
Curso	Saúde	Fundamentos de Bioinformática - Bancos de dados e programas de análise de sequências	Estudantes de nível técnico ou superior das áreas Biológicas e da Saúde
Evento	Direitos Humanos e Justiça	22ª Semana Acadêmica do Curso de Transações Imobiliárias	Alunos do curso de Transações Imobiliárias
Evento	Educação	Oficina de Flauta Transversa 2013	Alunos de 9 a 16 anos, que já sejam alunos do Projeto Prelúdio e já tenham participado da Oficina em 2012
Evento	Direitos Humanos e Justiça	IF Com Vivências	Idosos do Recanto da Vó Marilene
Evento	Educação	Oficina Coro Infantil 2013	Alunos de 08 a 12 anos de idade
Evento	Educação	Oficina Conjunto de Música Popular 2013	Alunos de 13 a 17 anos de idade
Evento	Educação	Oficina Orquestra Infantil 2013	Alunos de 09 a 12 anos de idade
Evento	Cultura	III Semana de Língua e Cultura: caminhos cruzados	Comunidade interna do Câmpus Porto Alegre
Evento	Cultura	PROEJA em Circuito Cultural IV	Alunos do Curso PROEJA Técnico em Vendas (turmas III, IV e V), e alunos do Curso PROEJA Técnico em Administração (turma I) câmpus Porto Alegre do IFRS
Evento	Educação	Oficina Teoria e Percepção Musical 2013	Adolescentes entre 13 e 17 anos, alunos dos cursos de Flauta Doce - Avançado e Violão - Avançado do Projeto Prelúdio. Também serão admitidos alunos dos cursos Flauta Doce - Básico e Violão - Básico que se encontrem nessa faixa etária e que já apresentem leitura musical fluente
Evento	Educação	Oficina Coro Juvenil	Alunos de 13 a 18 anos de idade

		2013	
Evento	Educação	Ideias e Conceitos sobre Cultura Digital	Estudantes, professores, técnicos e comunidade acadêmica em geral
Evento	Tecnologia e produção	II Semana Acadêmica da Área de Informática	Alunos e professores dos cursos da área de informática (Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Informática e Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas para Internet)
Evento	Tecnologia e produção	Ciclo de Palestras de Internacionalização	Alunos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e demais membros da comunidade interna do câmpus
Evento	Educação	Fascination of Plants Day	Alunos e professores da rede pública de ensino e público em geral. Público interno IFRS (alunos de graduação e do ensino técnico)
Evento	Educação	II Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza	Discentes e docentes do curso organizador do evento. No entanto, também será aberto a participação de demais cursos de licenciatura da área e outros afins, externos ao IFRS
Evento	Cultura	I Audição Prelúdio 2013	Discentes e Docentes do Projeto Prelúdio - Campus POA IFRS
Evento	Educação	I Encontro Acadêmico de Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia	Alunos do curso Técnico em Biotecnologia do IFRS e de outros cursos técnicos de áreas afins (química, meio ambiente, laboratório, entre outros) do IFRS e outras instituições. Alunos dos cursos superiores em Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS. Alunos do curso superior de Biotecnologia da UFRGS e de outras instituições, bem como, de cursos superiores de áreas afins (biologia, farmácia, entre outros)
Evento	Tecnologia e produção	Visita Técnica Internacional Montevideu - Internacionalização de Empresas	Alunos da disciplina de Internacionalização do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - 2013/1
Evento	Educação	Oficinas sobre corpo, gênero e sexualidade	Alunos de ensino médio da rede pública estadual, da Escola Júlio de Castilhos, parceira no PIBID/IFRS/POA
Evento	Cultura	Sarau dos Alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical	Comunidade do Câmpus Porto Alegre, além da comunidade externa

Evento	Educação	Falando em Prevenção	Discentes do curso técnico em segurança do trabalho do IFRS- campus Porto Alegre
Evento	Direitos Humanos e Justiça	Diálogos Negros, indígenas e as cotas raciais: percepções	Alunos, professores, servidores do campus
Evento	Meio Ambiente	Cine Consciente	Espera-se atender a comunidade do IFRS câmpus Porto Alegre, que estejam em transição pelo local em decorrência dos horários de aulas e a comunidade externa interessada nas temáticas ambientais
Evento	Cultura	Conversas em roda: mulheres negras no IFRS	Mulheres negras que compõem a comunidade do Câmpus Porto Alegre. Estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia. Estudantes PROEJA.
Evento	Educação	Afrolinguagens 2013	Comunidade do Câmpus Porto Alegre com ênfase nas turmas de Proeja e PARFOR
Evento	Trabalho	SIPAT 2113	Alunos do Curso Técnico de Segurança do Trabalho e de outros cursos da instituição, pois os temas que serão abordados são de interesse coletivo
Evento	Educação	Fronteiras da Negritude na América Latina	Cursos: PROEJA e Licenciatura em Pedagogia. Demais interessados
Evento	Cultura	'ASPAS'	Corpo docente, discente e técnicos-administrativos do IFRS - Câmpus Porto Alegre. Familiares dos estudantes expositores e público em geral
Evento	Cultura	II Sarau dos Alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical	Alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, comunidade do Câmpus Porto Alegre, além da comunidade externa
Evento	Trabalho	II Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Alunos dos cursos: - Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais - Técnico em Administração (PROEJA e Subsequente) - Técnico em Vendas (PROEJA) - Técnicos-Administrativos do IFRS/POA Professores da área de Gestão do IFRS/POA
Evento	Trabalho	Dia da Economia Solidária - Câmpus Porto Alegre	Comunidade Interna ao Câmpus
Evento	Educação	Encontro de NEABIs	Alunos dos Cursos de Licenciatura e Pedagogia PARFOR
Evento	Comunicação	Leitura e Escrita em facebook na sala de	Duas turmas do Curso de Licenciatura em Pedagogia - PARFOR - do 3º semestre do

		aula	IFRS - câmpus Porto Alegre
Evento	Cultura	Literatura e cultura: diálogos contemporâneos - Literatura e Rock	Interno e Externo
Evento	Cultura	Caminhos da Religiosidade Afro-Riograndense	Comunidade do Câmpus Porto Alegre. Estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia. Estudantes PROEJA. Demais interessados (incluindo público externo)
Evento	Trabalho	I Semana Acadêmica do PROEJA: Tendências profissionais em Administração e Vendas	As 5 turmas do PROEJA e alunos do Tecnólogo em Processos Gerenciais e Técnico em Administração
Evento	Educação	14ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre	O público-alvo da Mostra são discentes, docentes e técnicos-administrativos e público externo
Evento	Cultura	Semana Vinicius de Moraes	Professores, alunos, comunidade interna e externa
Evento	Saúde	Semana Acadêmica do Curso de Segurança do Trabalho	Profissionais e estudantes em geral que tenham interesse na área de saúde e segurança do trabalho
Evento	Cultura	Experiências Estudantis no Contexto Canadense	Alunos dos cursos de tecnólogos do IFRS e demais alunos da comunidade externa que possam se interessar em participar de intercâmbios estudantis
Evento	Educação	Semana Acadêmica do Curso Técnico em Secretariado	Estudantes, ex-alunos, bem como professores do Curso Técnico em Secretariado
Evento	Educação	Deficiência: Educar na Diversidade	Alunos, professores e pessoas interessadas
Evento	Cultura	Semana Acadêmica do Curso Técnico em Instrumento Musical	Alunos e ex-alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, professores, músicos e estudantes de música em geral, e, para os recitais, comunidade geral do IFRS
Evento	Educação	IV Cido de Relatos de Experiências do IFRS câmpus Porto Alegre	Docentes, servidores técnico-administrativos e alunos do IFRS campus Porto Alegre
Evento	Educação	II Fórum Permanente de Formação Docente	O público-alvo são os docentes do IFRS câmpus Porto Alegre
Evento	Educação	Formação de Agentes	Professores da rede municipal de ensino de

		Comunitários em Educação	Canoas que estão impossibilitados de exercer a docência
Programa	Educação	PROPEL - Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas	Comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa
Programa	Tecnologia e produção	Fábrica de Software Acadêmica - edição 2013	Alunos dos cursos Técnico em Informática, Técnico em Redes de Computadores e Tecnológico em Sistemas para Internet
Programa	Cultura	Lilicult	Comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) dos Câmpus Porto Alegre, além de membros da comunidade externa
Programa	Educação	Fórum Gaúcho para a Melhoria das Bibliotecas Escolares e Públicas 2013	Acadêmicos dos Cursos Técnico e Graduação em Biblioteconomia, bibliotecários, professores, comunidade em geral
Programa	Educação	Projeto Prelúdio - Cursos e Oficinas de Extensão em música 2013	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a alunos de 05 a 18 anos de idade. A comunidade potencialmente atendida por esta ação envolve, não obstante, familiares dos alunos bem como grupos sociais diversos, que participam dos vários saraus, concertos e apresentações realizadas dentro deste Programa.
Programa	Cultura	Cineclube do IFRS - câmpus Porto Alegre	Docentes, discentes e servidores do IFRS - câmpus Porto Alegre e comunidade em geral
Programa	Meio Ambiente	PET - Conexões Gestão Ambiental	Comunidade interna e externa ao IFRS
Programa	Tecnologia e produção	Incubadora Tecno-Social Fase 2	O programa terá como público-alvo o corpo docente, discente e técnicos-administrativos do instituto e os membros dos empreendimentos incubados
Programa	Educação	Programa Mulheres Mil	Mulheres com, no mínimo, 18 anos
Programa Pibex	Tecnologia e produção	Fábrica de Software Acadêmica	Alunos e professores dos cursos da área de informática (Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Informática e Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas para Internet)
Programa Pibex	Educação	PROPEL - Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas	Comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa

Projeto	Cultura	Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho	Comunidade interna (alunos, professores, servidores) e externa (público brasileiro e canadense)
Projeto	Educação	Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: práticas integradas	Comunidade externa e acadêmica do IFRS
Projeto	Educação	Jogos Didáticos para Ensino de Contabilidade	Alunos do curso Técnico em Contabilidade
Projeto	Educação	Acessibilidade, Leitura e Informação no Ambiente Hospitalar: ativando a Sala de Leitura Tabajara Ruas do HCPA(2013)	Pacientes hospitalizados no HCPA-RS
Projeto	Meio Ambiente	Vivências e experimentações em Ciências Ambientais	Alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente, Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre
Projeto	Cultura	A Gestão Documental na Federação Espírita do Rio Grande do Sul	Alunos do curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS, bem como comunidade externa
Projeto	Educação	Cooperação na seleção de itens bibliográficos para a biblioteca do IFRS/Campus Porto Alegre	Alunos do segundo semestre do curso técnico em Biblioteconomia e bolsistas da biblioteca do IFRS/Campus Porto Alegre
Projeto	Cultura	Cinema & Pensar: cidadania e cultura no IFRS	Alunos do IFRS como Público interno da Universidade/Instituto e a comunidade externa
Projeto Pibex	Educação	Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: práticas integradas	Alunos dos cursos Técnico em Informática, Técnico em Redes de Computadores e Tecnológico em Sistemas para Internet
Projeto Pibex	Educação	Química Forense - Ambiente Interativo de Aprendizagem	Vivência no AIA: Estudantes de Ensino Médio das redes pública e privada de Porto Alegre, acompanhados de seus professores. Minicursos: Professores de Educação Básica, alunos e servidores do IFRS e comunidade em geral interessada pela temática da Ciência Forense e da Investigação Criminalística
Projeto Pibex	Cultura	Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio	Comunidade interna (alunos, professores, servidores) e externa (público brasileiro e

		Brasil/Canadá	canadense)
Projeto Pibex	Educação	Educação Ambiental na perspectiva da compreensão e suas contribuições à prática educativa escolar	Alunos dos cursos de licenciatura do IFRS; alunos dos cursos de licenciatura de universidades públicas; professores das redes públicas municipal e estadual.
Projeto Pibex	Cultura	Afrolinguagens	Servidores, discentes e pessoal terceirizado do IFRS Campus Porto Alegre
Projeto Pibex	Cultura	Ações de Extensão NEABI - Câmpus Porto Alegre	Público internos do Câmpus Porto Alegre e de câmpus vizinhos, como Restinga, Osório e Canoas, fazendo integração sempre que possível com o NEABI do IFRS. Além disso, as atividades propostas contarão sempre com a parceria do público externo, de outras instituições de ensino, de ONG's, de Movimentos Sociais e de Grupos Comunitários
Projeto Pibex	Meio Ambiente	Reaproveitamento dos Resíduos Eletrônicos do IFRS - Campus Porto Alegre	Público interno e externo ao câmpus
Projeto Pibex	Tecnologia e produção	Scientia Tec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS Campus Porto Alegre 2013	Pesquisadores, docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade em geral
Projeto Pibex	Tecnologia e produção	Implantação de provedor de identidade para interligação com a Comunidade Acadêmica Federada	Alunos, professores, técnicos administrativos e comunidades acadêmicas do Brasil e exterior que estiverem nas dependências do campus Porto Alegre do IFRS e participarem do projeto Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)
Projeto Pibex	Cultura	Revista Lilicult Online - Língua, Literatura e Cultura	Docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade em geral
Projeto Pibex	Cultura	Lilicult: ações mensais multi e transdisciplinares	Comunidade externa e acadêmica do IFRS
Projeto Pibex	Saúde	Educação em diabetes: um compromisso sócio-ambiental	Pacientes diabéticos usuários de insulina e população do entorno
Projeto Pibex	Tecnologia e produção	Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS câmpus Porto	Alunos, docentes e técnicos administrativos que utilizarão o sistema de inscrição da Mostra Científica

		Alegre	
Projeto/ Curso	Educação	Educação Ambiental na perspectiva da compreensão e suas contribuições à prática educativa escolar	Alunos dos cursos de licenciatura do IFRS; alunos dos cursos de licenciatura de universidades públicas; professores das redes públicas municipal e estadual

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Ampliar interação entre os cursos oferecidos pelo IFRS câmpus Porto Alegre.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de extensão quanto de pesquisa.
- Ampliar e promover ações de extensão como componentes curriculares nos cursos oferecidos pelo Câmpus.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O câmpus Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois a Direção entende ser este o nosso principal papel na sociedade gaúcha e portoalegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de ida de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no nosso sistema de seleção, no qual 30% das vagas de ingresso são reservadas para cotas, sendo 15% para estudantes egressos de escolas públicas e 15% para estudantes egressos de escolas públicas e auto-declarado negros.

No ano de 2013, o Programa de Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre ofereceu seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Bolsa Permanência, Auxílio Transporte (Porto Alegre e Região Metropolitana), Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Auxílio Material de Ensino.

Destaca-se que os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do Câmpus Porto Alegre que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regulamente matriculados nos cursos presenciais do Câmpus Porto Alegre. Em 2013 foram contemplados 407 alunos com as bolsas estudantis. Podemos verificar a seguir na tabela:

Tabela 1: Número de benefícios concedidos por categoria

	PROEJA	Bolsa Permanência	Auxílio Transporte	Auxílio Moradia	Auxílio Creche	Auxílio Material Escolar
2013/1	90	75	274	15	47	177
2013/2	24	20	99	5	17	256
Total	114	95	373	20	64	433

Fonte: Relatório Programa de Benefícios de Assistência Estudantil, 2013.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do câmpus Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *twitter*, *facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que nos auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no câmpus, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos etc.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

As ações propostas pela Instituição são:

- Ampliar a oferta de formações para alunos de escolas especiais;
- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no câmpus à sociedade;
- Aferir a qualidade e a quantidade de acessos dos alunos ao *site* do Câmpus, com a finalidade de verificar a eficiência desse canal de comunicação e, a partir

do estudo desenvolvido, realizar as modificações necessárias para viabilizar um maior acesso à informação por parte da comunidade.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Discentes – total de participantes: 289

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	103 (35.6%)	118 (40.8%)	27 (9.3%)	34 (11.8%)	7 (2.4%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	87 (30.1%)	149 (51.6%)	38 (13.1%)	9 (3.1%)	6 (2.1%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	88 (30.4%)	126 (43.6%)	36 (12.5%)	30 (10.4%)	9 (3.1%)

Docentes – total de participantes: 58

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	8 (13.8%)	23 (39.7%)	14 (24.1%)	12 (20.7%)	1 (1.7%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à	10 (17.2%)	33 (56.9%)	9 (15.5%)	5 (8.6%)	1 (1.7%)

comunidade externa

7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade. 6 (10.3%) 26 (44.8%) 7 (12.1%) 16 (27.6%) 3 (5.2%)

Técnicos-administrativos – total de participantes: 12

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
-----------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------------	--------------	-------------------------

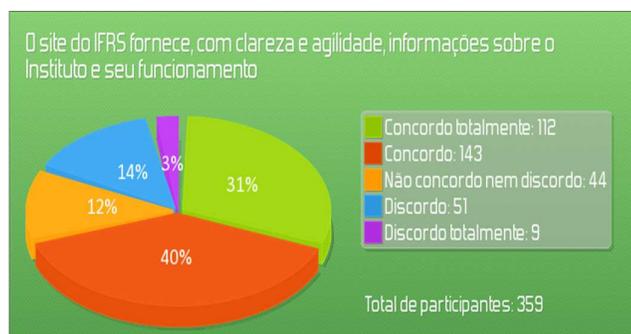
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento 1 (8.3%) 2 (16.7%) 3 (25.0%) 5 (41.7%) 1 (8.3%)

6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	2 (16.7%)	3 (25.0%)	4 (33.3%)	3 (25.0%)	0 (0%)
---	-----------	-----------	-----------	-----------	--------

7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade. 1 (8.3%) 4 (33.3%) 2 (16.7%) 3 (25.0%) 2 (16.7%)

Gráficos gerais:

Item 5 - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?



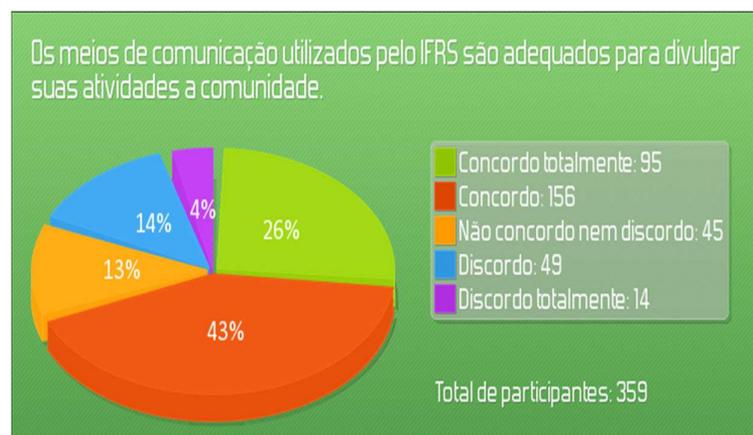
Dentre os membros do câmpus que efetuaram a avaliação, 40% deles concorda e 31% concorda totalmente que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Os dados revelam que 71% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficaz e eficiente na sua proposta.

Há, no entanto, uma pequena parcela da comunidade que discorda totalmente (3%) da funcionalidade do site e há, ainda, os que apenas discordam, os quais representam outros 14%, totalizando 17%. Tais dados apresentam a necessidade de a instituição continuar a investir no *site* de modo que toda a comunidade se sinta contemplada, em termos de acesso à informação, por esse canal de comunicação.

Item 6 - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?

Neste item verifica-se que quase a metade (41,7%) dos avaliados concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação às demais respostas, analisa-se que é necessária uma melhoria da divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que o número de pessoas insatisfeitas ou sem opinião formada recue.

Item 7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?



Os resultados revelam que expressiva parcela (69%) da comunidade acadêmica considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, 18% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação. Vale ressaltar a publicação do IFormativo,

jornal informativo eletrônico do câmpus Porto Alegre e a distribuição de murais pela nova sede da instituição, como meios de visibilidade das atividades realizadas, além da ampliação do uso das redes sociais na *web*, meios bastante difundidos atualmente e de grande alcance de público, para divulgações das ações do câmpus.

4.2 OUVIDORIA

O IFRS possui serviço de ouvidoria na Reitoria, em Bento Gonçalves. Os câmpus não possuem ouvidoria.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Ampliar o serviço de Ouvidoria para os câmpus do IFRS, ou divulgar o *link* que redireciona para a Ouvidoria da Reitoria nos *sites* de todos os câmpus.
- Diversificar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos *sites* do IFRS e outros meios de comunicação que atinjam todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz.
- Reformular a estrutura do *site* institucional, a fim de tornar as informações mais dinâmicas, visíveis e acessíveis.
- Ampliar as equipes de comunicação nos câmpus para poder colocar em prática estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Discentes:

- “Mais comunicação dos professores para os alunos.”
- “Precisamos de um espaço para impressões e xerox (...)”
- “(...) no quesito Comunicação com a Sociedade nas redes sociais poderia ser mais dinâmico, utilizando uma conta do Twitter integrada ao Facebook, sendo atualizada automaticamente sempre que tiver informações novas no site do Instituto.(...)”
- “(...) Mais Computadores na biblioteca (...) Substituição das cadeiras e mesas nas salas de aulas”
- “Adquirir mais livros da área de educação e divulgar mais os seus objetivos, metas e conquistas”
- “falta na infraestrutura e serviços um local destinado á integração e comunhão dos discente (...)”

Docentes:

- Sabemos que o site segue o leiaute elaborado para todos os IFs do Brasil. Mas é importante registrar que este leiaute não é adequado para a comunicação de notícias e documentos.
- No geral está muito bom, em constante evolução. Comunicação, socialização, publicização de informações podem ainda ser melhorados.
- O site da reitoria (e também do câmpus PoA e outros câmpus) é confuso, não tem todas as informações, em muitos é difícil encontrar mesmo os cursos que oferecem, as normativas, atas, regimentos, estão escondidas ou faltam. Precisa melhorar muito. Sem contar que é sem graça, pouco atrativo.
- Criação de manuais das atividades do IFRS.

Técnicos:

- “...compartilhe informações de interesse coletivo e decisões colegiadas e dê publicidade às suas ações e maior transparência no trato com recursos públicos, respeitando os seus regimentos, normas internas e legislação vigente ...”

- “Gostaria de dizer que tenho orgulho em pertencer ao Campus Porto Alegre, que possui o melhor prédio, a melhor estrutura física de uma instituição federal e excelentes professores (...)”
- “(...)o maior problemas existentes nesta instituição é a FALTA de comunicação. No câmpus Porto Alegre isto é que faz com diversos problemas ocorram.(...)”

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011, 2012 e 2013 e o percentual em cada nível. Ocorreu no ano de 2011 um aumento total de nove docentes efetivos em relação a 2010 e, em 2012, o acréscimo de mais dois docentes efetivos. Ressalta-se que no ano de 2013 houve uma ampliação do número de professores doutores, o que evidencia a política institucional de qualificação do servidor.

Como já mencionado, é notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes mestres continuam representando a maior parcela, embora os professores doutores tenham apresentado maior percentual em relação aos anos anteriores.

Docentes Efetivos	Dez	%	Dez	%	Dez	%	Dez	%
	2010		2011		2012		2013	
Nº de docentes graduados	7	6,86%	10	8,92%	6	5,26%	7	6,09%
Nº de docentes especialistas	20	19,60%	21	18,75%	16	14,04%	14	12,17
Nº de docentes mestres	46	45,09%	49	43,75%	57	50,00%	57	49,57
Nº de docentes doutores	29	28,43%	32	28,57%	35	30,70%	37	32,17
Total	103	100%	112	100%	114	100%	115	100%

Tabela 5.1: número e percentual de docentes do IFRS câmpus Porto Alegre por nível de titulação e total em dezembro de 2010, 2011, 2012 e 2013.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS câmpus Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010, 2011, 2012 e 2013 para comparação. As oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe D são, em 2013, os em maior número do quadro de técnicos-administrativos.

Classe dos Técnicos	Dez 2010	%	Dez 2011	%	Dez 2012	%	Dez 2013	%
A	0	0%	0	0%	0	0%	0%	0%
B	1	1,78%	1	1,85%	1	1,59%	1	1,62
C	4	7,14%	5	9,25%	7	11,11%	6	9,68
D	26	46,44%	22	40,70%	29	41,27%	30	48,38
E	25	44,64%	26	48,20%	26	46,03%	25	40,32
Total	56	100%	54	100%	63	100%	62	100%

Quadro 5.2: número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS câmpus Porto Alegre por classe e total em dezembro de 2010, 2011, 2012 e 2013.

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS câmpus Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O Estágio Probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores foram ofertados cursos de capacitação através de parceria formada entre a Diretoria de Extensão do câmpus Porto Alegre e a reitoria. No ano de 2013 ocorreram diversos cursos de capacitação promovidos pela Diretoria de Extensão e PROPEL (Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura, pela Reitoria do IFRS e pela Coordenadoria de Ensino.

Destaca-se o II SAS – Seminário Anual de Servidores do IFRS, que foi realizado em maio em Bento Gonçalves, com participação de grande parte dos docentes e técnicos do Câmpus Porto Alegre.

No ano de 2013 ocorreram o IV Ciclo de Relatos de Experiências e o II Fórum Permanente de Formação Docente, no qual são debatidos assuntos de interesse dos docentes. Estas atividades foram promovidas pela Coordenadoria de Ensino.

Cabe ressaltar também o Programa de Capacitação de Servidores, já implementado pela Reitoria do IFRS.

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos (lei nro. 12.772, de 28 de dezembro de 2012).
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores.
- Ampliar a oferta de ações de capacitação para os servidores do campus.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Segmento: Técnicos

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	5 (41.7%)	5 (41.7%)	2 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	4 (33.3%)	4 (33.3%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	0 (0%)

TotalTécnicos: 12

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (41,7%) ou “concordo” (41,7%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos técnicos percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (33,3%) ou “concordo” (33,3%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos técnicos

entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

Segmento: Discentes

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	71 (24.6%)	136 (47.1%)	60 (20.8%)	19 (6.6%)	3 (1.0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	83 (28.7%)	139 (48.1%)	50 (17.3%)	13 (4.5%)	4 (1.4%)

Total Discentes: 289

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta o critério “concordo” (47,1%). Uma parcela significativa de discentes atribuiu a esta pergunta o critério “concordo totalmente” (24,6%). As respostas demonstram que a maior parte do segmento dos discentes reconhece a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta o critério “concordo” (48,1%) ou “concordo totalmente” (28,7%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos discentes entende que a instituição divulga a contento as regulamentações do IFRS.

Segmento: Docentes

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	32 (55.2%)	24 (41.4%)	2 (3.4%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	20 (34.5%)	27 (46.6%)	2 (3.4%)	8 (13.8%)	1 (1.7%)

Total Docentes: 58

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

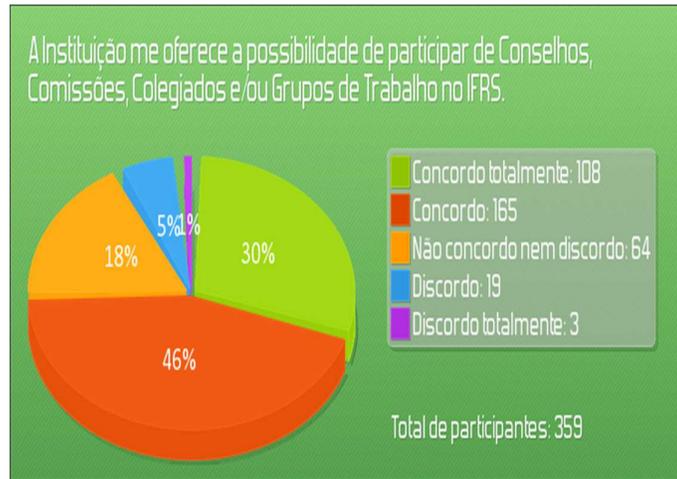
A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (55,2%) ou “concordo” (41,4%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos docentes reconhece a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (34,5%) ou “concordo” (46,6%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos docentes entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

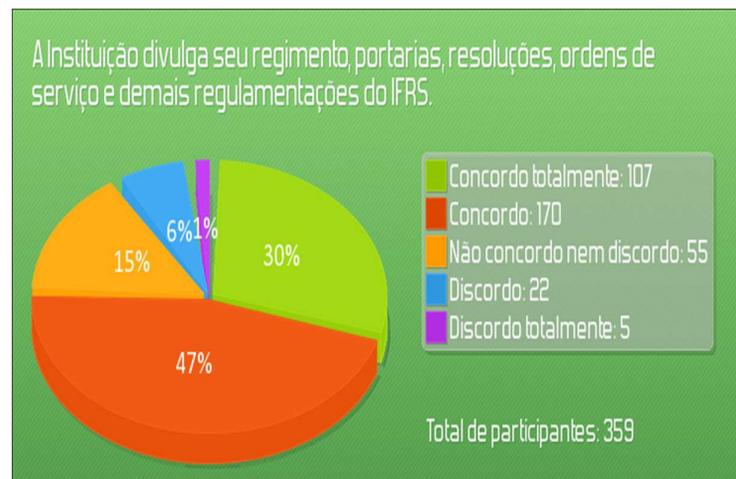
GERAL

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?



O gráfico acima demonstra que a maior parte das pessoas reconhece a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS. Nesse sentido, a coleta de dados afirmou que a dimensão da participação é efetiva no cotidiano institucional, possibilitando aos diferentes segmentos a discussão de suas reivindicações.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?



O gráfico acima demonstra que a maior parte das pessoas entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS. Portanto, entende-se que a dimensão

da transparência e da publicização das informações é satisfatoriamente atendida.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Intensificar a ampla publicização e participação dos discentes em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

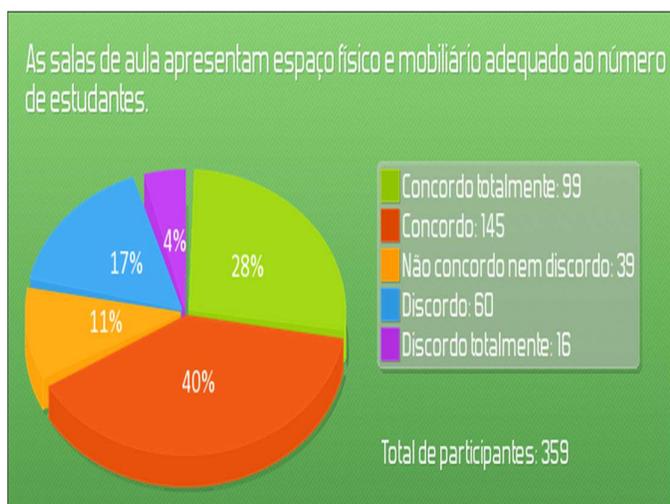
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A infra-estrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a auto-avaliação com foco na infra-estrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, se faz necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação a:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	50 (13.9%)	93 (25.9%)	90 (25.1%)	96 (26.7%)	30 (8.4%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	66 (18.4%)	124 (34.5%)	76 (21.2%)	65 (18.1%)	28 (7.8%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	99 (27.6%)	145 (40.4%)	39 (10.9%)	60 (16.7%)	16 (4.5%)

13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	97 (27.0%)	164 (45.7%)	35 (9.7%)	51 (14.2%)	12 (3.3%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	90 (25.1%)	187 (52.1%)	46 (12.8%)	24 (6.7%)	12 (3.3%)
15 - Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	95 (26.5%)	163 (45.4%)	54 (15.0%)	31 (8.6%)	16 (4.5%)



No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre o acervo da biblioteca – qualidade e quantidade – e se o mesmo é adequado à realidade do IFRS câmpus Porto Alegre. Os resultados apontam uma diversidade de opiniões que sugere uma necessidade de permanente investimento, principalmente no que se refere ao acervo, ainda que se perceba uma melhoria significativa nas respostas dadas em relação à avaliação anterior. Há que se ressaltar, ainda, que o Câmpus se encontra em fase de obras, desde 2011 e que a ampliação do acervo tem sido uma política da gestão do Campus.

Quanto ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se que a comunidade reconhece a adequação do espaço, embora uma parcela significativa tenha preferido não se posicionar sobre essa questão.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre a sua percepção a respeito das salas de aula. 68% dos respondentes manifestaram-se favoravelmente às salas de aulas oferecidas no Câmpus no que se refere à sua

adequação.

Foi feita uma questão relacionada ao serviço de higienização do câmpus. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do câmpus (72,7% dos respondentes).

No que tange ao serviço de segurança do câmpus, 77,2% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do câmpus.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, perguntou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Em torno de 70% dos respondentes concordam que os espaços utilizados pelo corpo docente são adequados para as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Tal índice de resposta sugere que a instituição tem cumprido o seu papel na implementação de infra-estrutura adequada para que a sua atividade fim aconteça da melhor forma possível.

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Atualmente, a biblioteca do IFRS câmpus Porto Alegre está dividida em duas setoriais. A setorial IFRS, localizada na sede da Ramiro Barcelos, conta com uma área total construída de 175,86 metros quadrados, sendo 25,23 metros quadrados desta área destinada ao acervo circulante e 53,88 metros quadrados de área destinada à leitura. Na setorial IFRS concentra-se o acervo dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Química, Biotecnologia e Panificação e Confeitaria. Na sede do Centro, localiza-se a setorial ETC, numa área de 320 metros quadrados, atendendo aos demais cursos do câmpus.

7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca

Como até 2008 a biblioteca era uma setorial da UFRGS, ela ainda mantém um convênio com a universidade para utilização do mesmo software de automação de

bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este software permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; Importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros bibliográficos; Padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; Importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato ISO-2709; Exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; Fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes.

Com elevado comprometimento, a Biblioteca está sendo equipada para atender às necessidades e exigências do MEC, considerando as sugestões e recomendações dos usuários. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista semestral de sugestões bibliográficas. Os estudantes também podem sugerir títulos e serviços por meio de um canal aberto de sugestões no local de disposição do acervo.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e para a manutenção dos programas de Cursos Superiores em Tecnologia e Licenciaturas existentes, a adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando-o para atender às necessidades identificadas.

As formas de execução da política de aquisição observam, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas. Também vale ressaltar que a renovação contemplará a utilização de outros recursos de acervo, como CDROMs, hemeroteca, videoteca e publicações acadêmicas (dissertações, teses e

monografias).

Dessa forma, a atualização de acervo está sendo regularmente realizada com base em:

1. Bibliografia básica e específica, dentro do possível, bibliografia complementar referente a cada disciplina do curso;
2. Indicação do corpo docente e discente;
3. Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
4. Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
5. Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos a professores e estudantes.

7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Espaço físico do Câmpus – área construída (m²)	32.846,41
Espaço físico do Câmpus – área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 20-25 alunos	07
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 26-30 alunos	10
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 31-35 alunos	09
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para mais de 40 alunos	06
Nº total de salas para docentes do Câmpus	57
Nº total de salas de reuniões do Câmpus	06
Nº total de instalações administrativas do Câmpus (salas)	64
Nº total de instalações sanitárias do Câmpus (banheiros)	100
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia(data-show)	32

Nº total de microcomputadores do Câmpus	680
Nº total de projetores multimídia do Câmpus	38
Nº total de impressoras do Câmpus	25
Nº total de pontos de Acesso a Rede do Câmpus	1500
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do Câmpus	8
Nº total de outros laboratórios do Câmpus (exceto os de informática)	31
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do Câmpus	2
Nº total de salas multimeios do Câmpus	32
Nº total de estruturas poli-esportivas do Câmpus	01
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus (Cedidos para a operação por outras entidades)	02
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus	02
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (ônibus)	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (veículos utilitários)	01
O Câmpus possui serviço de enfermagem?	Não
O Câmpus possui consultórios médicos?	Não
O Câmpus possui consultórios odontológicos?	Não
O Câmpus possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O Câmpus possui serviço de alojamento para os alunos?	Não

O Câmpus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Câmpus)?	Não
O Câmpus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc):</i>	
<p>No prédio da Ramiro Barcelos há 1 (uma) rampa para acesso de cadeirantes que liga o piso térreo com o segundo andar e outra rampa que une o segundo andar com o último andar; além disso, temos 1 (uma) rampa que dá acesso do estacionamento ao interior do prédio do Câmpus , 2 (duas vagas) de estacionamento destinada a portadores de necessidades especiais e , ainda, 6 banheiros adaptados a este público.</p> <p>O prédio Centro possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem duas vagas reservadas em cada andar, próximo aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.</p>	
O Câmpus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no câmpus	01
Metragem quadrada das bibliotecas	510
Nº total de títulos da biblioteca	15000
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca (s)	33400
A biblioteca possui software de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo	Sim

7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Ampliar o espaço físico da biblioteca com a construção da biblioteca definitiva do Câmpus.

- Ampliar o acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados em novembro de 2011. Em dezembro de 2012, mais um instrumento online foi acrescentado aos questionários já existentes da CPA/SPA, a avaliação do docente pelo discente que até então era feita pela Direção de Ensino do câmpus Porto Alegre através da plataforma Moodle.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do câmpus, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do câmpus, no link “avaliação institucional”.

Para 2014, a SPA pretende continuar com esta sistemática, sugerindo novamente um plano de ação à Direção do Câmpus, a partir dos resultados expressos no presente relatório.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O câmpus Porto Alegre recebeu a visita de uma comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação, para realizar a avaliação do curso Superior em Tecnologia de Sistemas para Internet. A comissão de avaliação enfatizou a qualidade com que o curso está organizado em todas as dimensões pelas quais foi avaliado. O curso obteve conceito final 4 e foi considerado, do ponto de vista qualitativo, como muito bom.

Em 2012, alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais,

concluintes até agosto de 2013, realizaram a prova do ENADE e o resultado obtido resultou num IGC 5, colocando o Câmpus Porto Alegre como ofertante do quarto melhor curso do país em CSTPG.

No ano de 2013, os alunos do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental realizaram o Enade. Estamos aguardando o resultado desta avaliação.

No ano de 2014 aguardamos a avaliação externa do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, que terá sua primeira turma de formandos em 2014/2.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

No relatório da avaliação *in loco* do curso Superior em Tecnologia de Sistemas para Internet destacou-se que os aspectos relacionados à infraestrutura tem referencial de qualidade, mas em decorrência da recente mudança de prédio, tal dimensão carece de ajustes que já foram planejados, porém ainda estão em processo de implementação. Ao que se refere à Biblioteca os avaliadores colocaram que embora a bibliografia presente, em geral, um número satisfatório de exemplares, foi verificado que alguns títulos possuem apenas um exemplar tanto na biblioteca do IFRS como no sistema da UFRGS.

Em resposta a esses apontamentos já estão sendo feitas obras e mudanças em alguns setores do câmpus para melhor atender os alunos e dar uma melhor estrutura de trabalho para os servidores. Em relação à Biblioteca estão sendo adquiridos mais exemplares e também sendo realizadas algumas mudanças para melhorar o acesso e os estudos da comunidade em geral.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

A partir dos resultados de 2013, a SPA do câmpus Porto Alegre sugere as seguintes ações de superação referentes à dimensão 8 para serem realizadas no ano de 2014:

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Manter atualizada toda documentação referente aos cursos superiores – PPC's, Lattes dos docentes, etc.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, em cada campus. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no Câmpus realizada semestralmente desde 2009.

Com base nesses documentos, o Núcleo de Acompanhamento Acadêmico

(NAAc), juntamente com a Direção-Geral, lançou em 2013, dois Editais do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil (Editais nº 010/2013 e nº 073/2013), sendo um em cada semestre letivo; além de dois Editais para cadastramento e recadastramento para obtenção da Assistência ao Estudante PROEJA (Editais nº 012/2013 e nº 074/2013). Além dos Editais citados acima, em 2013, pela primeira vez em nosso Câmpus, foi publicado um Edital de Renovação de Benefícios (Edital nº 011/2013), onde os alunos puderam renovar seus benefícios sem terem que passar por novo estudo socioeconômico.

Atualmente o Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre oferece seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Bolsa Permanência, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Auxílio Material de Ensino.

Programas e Ações de Apoio aos Estudantes e Seus Resultados:

Acompanhamento Educacional: Segundo o NAAc e visando colaborar com política da Assistência Estudantil do IFRS – câmpus Porto Alegre, a equipe do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico desenvolve o Acompanhamento Educacional dos alunos beneficiários. O processo consiste em mapear as demandas dos alunos no que se refere às dificuldades de aprendizagem ou questões psicossociais que estejam interferindo no desempenho e na frequência dos estudantes.

Nesse processo os alunos são identificados em três grupos: Grupo A = Alunos com desempenho e frequência muito bons; Grupo B = Alunos com desempenho e frequência adequado; Grupo C = alunos com desempenho e frequência insatisfatórios, alunos que procuram o NAAc com demandas específicas. A equipe organiza seu trabalho focado prioritariamente no grupo C e quanto aos demais faz monitoramento padrão com auxílio dos coordenadores de curso.

Atualmente a Rede interna é formada por: LAD (Laboratório de Apoio Didático): Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Ciências Sócio-Históricas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas; NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com 35 Necessidades Especiais); Monitoria Acadêmica; Oficina Temáticas (Gestão do Tempo, Técnicas de estudos, Orientação Profissional, Educação Financeira). A Rede externa é

constituída por: Postos de saúde; CRAS; ONG'S; TELECENTROS.

Bolsa Permanência: É um programa de assistência financeira e pedagógica destinado a estudantes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados no Câmpus Porto Alegre. O Programa tem como objetivo promover a iniciação ao trabalho e complementar o processo de aprendizagem ao permitir que os alunos desenvolvam atividades nos setores do Câmpus. O auxílio financeiro foi concedido mensalmente no valor de R\$ 380,00. Os requisitos específicos para este benefício foram: não ter vínculo empregatício, receber outra modalidade de bolsa ou realizar estágio remunerado (excetuam-se os benefícios concedidos aos estudantes do PROEJA e Bolsa Família) e ter disponibilidade de 20 horas semanais para desempenhar atividades nos setores administrativos do Câmpus Porto Alegre.

Oficinas de capacitação aos Bolsistas: O objetivo destas oficinas é oferecer aos estudantes beneficiários do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil oficinas de capacitação que contemplem o processo de formação, ampliando o conhecimento acerca de temas que permeiam a vida acadêmica e profissional, proporcionando um espaço que contemple a proposta de formação e abrangendo demandas dos estudantes e da Instituição.

9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Consolidar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo câmpus.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Nosso Câmpus, em 2013, executou R\$ 4.038.652,84, o que permitiu um incremento em diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, acarretando em significativas mudanças internas e no aumento da qualidade do serviço público prestado, como demonstrado na tabela abaixo.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2013 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.468.051.685.765,94
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$ 65.163.510.116,49
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$ 221.550.461,69
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$ 6.997.398,77

Em relação ao investimento em materiais permanentes, como equipamentos para salas de aula, laboratórios e informática, os gastos representaram 8,5% do orçamento geral. Também foi realizado um investimento significativo de aproximadamente 25% do orçamento geral em auxílios financeiros a estudantes, sendo que a legislação vigente estabelece que este montante deve ser de no mínimo 10%. De fato, cumprimos e ultrapassamos este indicador. Além disso, o auxílio financeiro a pesquisadores teve um aumento significativo em relação ao ano de 2011, passando de R\$ 21.199,00 a R\$ 48.661,42 em 2012, o que representa mais do que o dobro do que foi investido no ano anterior. Outro elemento relevante foi o aumento no valor gasto com passagens e despesas com locomoção, representando R\$ 2,4% do total do orçamento no período, sendo justificado pela parceria do IFRS - Câmpus Porto Alegre com a realização do Fórum Mundial de Educação ocorrido em Janeiro de 2012, paralelamente com o Fórum Mundial Temático. Essa ação contou com a presença de palestrantes de diversos países e contribuiu para as discussões em educação junto à comunidade.

Esses elementos podem ser comprovados de acordo com o demonstrativo a seguir:

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Investimentos	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	13.886,08
Investimentos	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.412.651,10
Investimentos	51 - Obras e Instalações	686.132,61
Investimentos	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	8.087,99
Outras Despesas Correntes	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	1.432.847,12
Outras Despesas Correntes	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	25.465,10
Outras Despesas Correntes	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	16.266,94
Outras Despesas Correntes	14 - Diárias - Civil	82.467,03
Outras Despesas Correntes	93 - Indenizações e Restituições	10.013,60
Outras Despesas Correntes	37 - Locação de Mão-de-Obra	1.053,27
Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	309.287,82
Outras Despesas Correntes	32 - Material de Distribuição Gratuita	17.483,00
Outras Despesas Correntes	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	2.076,76
Outras Despesas Correntes	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	456.464,10
Outras Despesas Correntes	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.403.626,77
Outras Despesas Correntes	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	118.890,98
Outras Despesas Correntes	31 - Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	698,50

Estes dados evidenciam a gestão racional dos recursos públicos, destinando verbas adequadas em todas as áreas. Cabe destacar que o orçamento público é o agente propulsor de toda a ação governamental e, neste quesito, o Câmpus Porto Alegre tem adequado suas propostas orçamentárias ao Plano de Metas e demais objetivos institucionais.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Os recursos destinados para o Câmpus Porto Alegre são suficientes para o atendimento do Termo de Metas.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados em capacitação no ano de 2013 totalizaram no montante de R\$ 39.355,25 e foram alocados conforme descrição abaixo:

- Capacitação docente: R\$ 14.172,38
- Capacitação Técnico-Administrativo: R\$ 25.182,87

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Nesta dimensão destacam-se os recursos aplicados na Assistência Estudantil abaixo discriminado:

Elemento de Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos
18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	937.246,44	937.246,44	936.760,94
52	MATERIAL DE CONSUMO	10.355,00	10.355,00	10.355,00
31	PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	523,50	523,50	523,50
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	5.270,00	5.270,00	5.270,00

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os valores aplicados em Pesquisa e Extensão totalizaram no ano de 2013 o valor de R\$ 158.223,58:

- Pesquisa: R\$ 102.191,18
- Extensão: R\$ 56.032,40

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

Nesse sentido, serão tomadas ações de:

- Aumentar os recursos para bolsas de pesquisa e extensão com a destinação de recursos orçamentários específicos para estas áreas, inclusive para que a gestão desse passe a ser gerenciada por cada Diretoria (Pesquisa e Extensão) a fim de

exercer o chamado processo orçamentário misto que tem como vantagens (1) maior adequação dos objetivos aos meios e vice-versa, evitando planos utópicos, bem como a visão limitada sobre os objetivos governamentais; (2) eliminação do risco de duplicação do serviço; (3) adesão das unidades executoras.

- Incrementar a destinação de recursos ao Programa de Monitoria Acadêmica, permitindo o aumento da oferta de monitores em disciplinas que apoiam o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

- Apoiar as iniciativas de assistência estudantil com a ampliação dos programas de bolsa permanência, de auxílio creche, vale transporte e auxílio material pedagógico.

- Captar recursos orçamentários suficientes para as obras de adaptação e melhorias no prédio e, com isto, realizar a construção de laboratórios específicos para diversos cursos do Câmpus.